

Palmares Vive

Raquel Santella de Sousa ¹⁰⁰,

*“O mundo é formado não apenas pelo que já existe,
mas pelo que pode efetivamente existir”*

Milton Santos

Resumo

O projeto que tem como objetivo uma proposta de identidade cultural visando uma ação afirmativa de seus participantes. Devemos considerar a escola como um espaço público aberto, palco de uma diversidade às vezes conflitante, mas de uma riqueza de exemplos a serem estudados e discutidos. Nessa construção culminamos no 1º Fuzuê de Palmares, explorando elementos colhidos na comunidade, teve como cunho principal o regionalismo e o protagonismo de seus atores, a comunidade estudantil de Vila Palmares. Numa perspectiva multicultural de relações étnico-raciais na busca pelo respeito à diversidade, no reconhecimento, estudo de culturas, costumes e tradições mescladas dentro das várias regiões brasileiras.

Apresentação

O projeto Educomunicativo “Nas Ondas do Marili” é desenvolvido na EMEF Professora Marili Dias com alunos do Ensino Fundamental do Ciclo Autoral, no período contra turno sob orientação do programa Mais Educação São Paulo. Temos como meta a melhoria das relações interpessoais e a busca da identidade. Concentramos nossas ações para as mudanças da educação, no que diz respeito à área das linguagens e suas tecnologias, tendo a comunicação como meio e como objeto do ensino, transformada em instrumento para o acesso a uma cidadania plena.

O presente relato traz o registro das atividades desenvolvidas ao longo de sua história com registro das oficinas de formação e nas mobilizações

¹⁰⁰ A autora contou com a colaboração para a escrita deste artigo com os colegas Cristiane Pereira da Silva Reinoldes, Rosélia Maria Pereira Vitoto, José Eduardo Eick, Plínio Pereira de Sousa, Fábio Machado

protagonizadas pelos estudantes no ano de 2014 que culminaram no projeto “Palmares Vive”, transformado a partir das vivências dos alunos e suas propostas, articulação de conhecimentos e busca uma rede de significados envolvendo toda a comunidade

1. Justificativa:

Na zona Oeste da capital paulista, Rua Antônio Conselheiro nº 1 - Vila Dos Palmares encontra-se a EMEF Marili Dias; cabe-nos dizer que, o bairro em questão é tratado genericamente por Morro Doce. Denomina-se Morro Doce o conjunto de bairros localizados próximos ao Km 25 da rodovia Anhanguera, região pertencente à subprefeitura de Perus, limítrofe à cidade de Cajamar. A denominação Morro Doce criou entre seus moradores, em especial a população jovem, um vínculo de afetividade local.

A EMEF Marili Dias, no ano de sua inauguração (2008), recebeu o nome de EMEF Estrada de Pirapora, pequena estrada que dá acesso ao bairro. Esta escolha foi imediatamente alvo da repulsa dos jovens, pois atribuía à Vila dos Palmares, certa indigência local, posto que é justamente a “Estrada de Pirapora” que marca a separação do bairro com o restante do “Morro Doce” - parte supostamente mais nobre por estar mais próxima à rodovia, tendo acesso facilitado por linhas de ônibus em que não se faz necessária “baldeação” para lotações, como é o caso da Vila dos Palmares. Por este motivo a escola passou, então, a ter como Patrona, Marili Dias, ex-educadora da rede municipal de ensino da cidade de São Paulo, atuante no bairro e falecida anos antes da inauguração da escola em que se realizou este projeto.

Ainda sobre os desafios de sua fundação, chama atenção o sentimento de mágoa de estudantes transferidos de escolas da região para o então “novo colégio”, alunos que, neste período, sofreram o estigma de “alunos problemáticos”, posto que muitos foram transferidos à EMEF Marili Dias contra suas vontades.

Este é o resumo do quadro que nos exigiu os esforços necessários à implementação do projeto Educomunicativo “Nas Ondas do Marili”.

É nesse sentido que buscamos em nossa escola condições de ampliar a expressão da juventude em seu próprio processo educativo, como forma atribuir significado a busca do conhecimento, da autonomia, autoconfiança e da sua identidade pessoal. É importante que ocorra a quebra da hierarquia da distribuição do saber, pensando no espaço educacional como um espaço dialógico, justamente pelo reconhecimento de que todas as pessoas envolvidas no fluxo da informação são produtoras de cultura, independentemente de sua função no ambiente escolar.

Metodologia

- Problematização da realidade escolar: Escola, que a princípio era recém-inaugurada com alunos oriundos de diversas escolas da região, havendo necessidade de construção da identidade;
A comunidade escolar é formada por famílias oriundas das mais diversas regiões do país e da cidade de São Paulo.
A diversidade, o respeito às minorias, a busca da justiça e da liberdade são as bases da intervenção desse projeto.
- Fase de implementação do projeto a partir das vivências dos alunos e suas propostas. Nessa fase implementamos o Jornal Mural “**Nas Ondas do Marili**”, a rádio “**Nas Ondas do Marili**”, o jornal impresso “**MARILI (é notícia todos os) DIAS**”, com periodicidade semestral e distribuída a toda comunidades e a **Impresa Jovem** que veicula todos os trabalhos desenvolvidos pelos alunos, noticia as ações culturais promovidas pelo grupo e realiza cobertura de eventos oficiais da Secretaria Municipal de Educação. Os recursos utilizados foram o veículo de comunicação virtual “**www.portalmarilidias.blogspot.com**” em seguida a rede social “**www.facebook/nasondasdomarili.com**”, que neste momento se

apresentou como forte instrumento de mobilização. Nesse contexto as tecnologias da informação e comunicação foram ferramentas importantes, pois facilitaram o acesso a diversas fontes de informação.



- Trabalho de campo e visitas culturais: As visitas realizadas durante a realização do projeto tiveram um forte apelo social; esperávamos, como de fato se observou, que os educandos passassem a questionar sua própria condição enquanto sujeitos políticos em face do “outro”, o resultado proposto era o de reconhecimento de suas próprias identidades em tudo aquilo que lhes foi permitido observar. Neste ponto, orientou-nos o clássico de GEERTZ (1983).

Como prática educacional interdisciplinar, a observação etnográfica, isto é, coleta de dados, seleção de material e produção dos vídeos documentários, permitiu-nos operar conceitos de diversas áreas do conhecimento, enriquecendo assim, o capital cultural dos educandos da EMEF Marili Dias.

- Oficinas:



Oficina de jornalismo que capacitou os alunos para irem a campo.

Oficina de fotografia e edição de imagem com o Jornalista Wesley Diego Emes e a Fotógrafa Thayná Diego Emes, com o objetivo de aprender e produzir material

jornalístico, essas oficinas proporcionaram aos alunos experiências na área de *fotojornalismo*. A ideia era fazer um memorial da escola coletando

biografias do bairro, ou seja, o trabalho de campo consistia na coleta de nomes das personalidades que deram nomes as ruas. Nessa fase destacaremos que o olhar crítico do aluno sobre o mundo que alterou o objetivo inicial e resultou na mostra fotográfica “Palmares Vive” apresentada no 1º Fuzuê dos Palmares, com foco nos problemas do bairro vivido pelos alunos sob a perspectiva da realização de um fórum participativo.



O 1º Fuzuê dos Palmares

*"Palmares Vive" num misto de resistência e exclusão. Do alto do Morro do Formiga numa visão de paraíso, descobrimos que o isolamento das alturas nos coloca num infinito de carências, mas de um povo que descende de uma linhagem de fortes, a luta chega como heranças. Salve Zumbi, bravo guerreiro que em Palmares decidiu fincar seu sonho de vida e dignidade, que nos inspire e nos faça caminhar. Salve o nosso Fuzuê. * (texto coletivo)*

Com reverência a Cultura Popular brasileira - “fuzuê” palavra de origem Banto (etnia do negro revolucionário Zumbi dos Palmares e incorporada à língua portuguesa) trouxe ritmo a nossa festa, aqui no alto da Vila dos Palmares.

O Fuzuê trouxe a Mostra de Fotografia “Palmares Vive”, a oficina de Graffiti “Brasilidade e Regionalismo”, em parceria como coletivo Loucos Pela Arte Crew que já trabalha com essa tendência e parceiro da escola há três anos, aconteceu em todos os sábados do mês de agosto e teve seu fechamento em grande estilo no dia do Fuzuê.

Parcerias incríveis enriqueceram as apresentações do dia como a visita do Maracatu Bloco de Pedra com o cortejo no quarteirão da escola sacudiu Palmares tirando todo mundo de dentro de casa para prestigiar a festa brasileira que acontecia na rua. O grupo Capoeira Raízes com sua roda tomou toda quadra da escola, além da apresentação a mensagem da cultura capoeira que enriquece a nossa identidade foi apresentada pelo grupo.

As atividades dos alunos do Ciclo de Alfabetização e Interdisciplinar volveram em torno das regiões brasileiras, pesquisas, documentários, arte, música e danças visitaram as aulas e abrilhantaram o dia com apresentações de Baião, Boi Bumbá, Catira e Siriri. No Ciclo autoral foi realizado ao longo do bimestre, oficinas de Xilogravura e todos que visitaram o Fuzuê puderam experimentar um pouco e levar sua impressão para casa.

Ainda nesse dia os estudantes/pesquisadores iniciaram uma enquete com a comunidade levantando pontos críticos do bairro com necessidade de atenção do poder público, em busca de melhorias. Ao final a enquete contou com 627 respostas e foi apresentada ao



subprefeito de Perus no Fórum participativo Palmares Vive, como consta a seguir.
* Trabalho apresentado como referência de prática da Diretoria Regional de Pirituba no I Congresso para as relações étnicos raciais da Prefeitura Municipal de São Paulo em novembro de 2014.

Registros:

<http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Main/Noticia/Visualizar/PortalSMESP/Escola-promove-o-I-Fuzue-dos-Palmares>

<http://www.portamarilidias.blogspot.com.br/2014/08/1-fuzue-dos-palmares.html>

Fórum participativo “PALMARES VIVE”

A ideia era fazer memorial das biografias do bairro, ou seja, o trabalho de campo consistia na coleta de nomes das personalidades das ruas. Na prática isso não aconteceu, pois quando os alunos saíram para colher material, promoveram um debate da situação do bairro, suas dificuldades e problemas, também surgiu a proposta por parte dos alunos de usar uma enquete para fomentar a participação da comunidade, e assim posteriormente um Fórum Participativo com a escola, os moradores e autoridades políticas e culturais para culminar as ações do projeto no ano.

No dia 20 de agosto de 2014, recebemos a visita do Subprefeito de Perus Carlos Roberto Massi, aonde apresentamos o trabalho das oficinas, a Mostra de Fotografia “Palmares Vive” e a demanda da comunidade a respeito dos problemas enfrentados, nesse dia ficou acordado que haveria uma proposta de soluções debatido em um Fórum Participativo, que ocorreria no mês de setembro de 2014.

O trabalho de oficina de fotografia realizado voluntariamente pelo Jornalista Wesley Diego Emes e a fotógrafa Tayná Diego Emes resultou na Mostra Fotográfica “Palmares Vive” que foi exposta. Também surgiu a proposta por parte dos alunos de usar uma enquete para fomentar a participação da comunidade, com a participação de 627 pessoas, os resultados foram apresentados no fórum.

Ao unir escola, comunidade e, poder público (Subprefeito de Perus Carlos Roberto Massi e o Dirigente Regional de Educação de Pirituba Marcos Manoel dos Santos), esperamos realizar discussões, debates, e mais que isso, a construção participativa de um plano de ações que traga benefícios para o bairro. Ao final do primeiro encontro o evento recebeu um novo nome “1º Fórum Participativo Palmares Vive”, pois foi concordado que haverá outros encontros, o próximo já está previamente agendado para novembro, a intenção é criar um ecossistema comunicativo para encontrar as soluções que todos buscam. *Texto do estudante

Ivanilson Cícero da Silva Gonçalves, 9ºC para o Trabalho Colaborativo de Autoria (TCA) apresentado no fórum à comunidade revela o trabalho dos alunos e a luta da comunidade.

Vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=s9ksWbN_gtY

Registros:

1º Fórum: <http://www.portalmarilidias.blogspot.com.br/2014/09/1-forum-participativo-palmares-vive.html>

2º Fórum: <http://www.portalmarilidias.blogspot.com.br/2014/12/2-forum-participativo-palmares-vive.html>

3º Fórum: <http://www.portalmarilidias.blogspot.com.br/2015/04/nesta-semana-estamos-com-nossas.html>

Referência na Secretaria Municipal de Educação no Trabalho colaborativo de autoria – TCA: <https://www.youtube.com/watch?v=X8k6TZCwYzU>

Publicação de entrevista na revista Carta Fundamental, edição 67: <http://www.cartafundamental.com.br/single/show/395>

Conquistas: <http://www.nasondasdomarili.blogspot.com.br/2015/08/palmares-vive-e-pulsa.html>

Potencial e perspectiva:

- Oficina de planejamento (Secretaria de Desenvolvimento Urbano): O caminho foi longo entre muitas reuniões e três fóruns participativos os desejos agora ganham cor e vida. Na última quarta-feira (dia 13 de maio de 2015) recebemos a visita de Tereza Herling, secretária adjunta da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e sua equipe, que promoveram uma oficina de planejamento pensando nas necessidades e demandas. Toda atividade foi acompanhada pelo subprefeito Carlos Roberto Massi e o Dirigente Regional de Educação de Pirituba, Marcos Manoel Santos.

"Planejar não é só medir as ruas e as calçadas, é escutar as pessoas e conhecer os desejos" explica Tereza aos alunos. A oficina teve direito à uma visita de campo no entorno da escola e assim caminhamos para o próximo passo, mas agora caminhamos juntos.

Registro: <http://nasondasdomarili.blogspot.com.br/2015/05/oficina-de-planejamento-com-tereza.html>

- XI Semana de geografia da Universidade de São Paulo

A universidade de São Paulo realiza na Faculdade de Geografia uma semana de encontro e debates com escolas públicas de Ensino Fundamental e Médio de São Paulo e pelo terceiro ano nossa escola é selecionada para levar seus trabalhos para serem apresentados.

Sob o tema “A cultura e a arte da periferia” a EMEF Professora Marili Dias levou o trabalho e apresentou no dia 29 de outubro de 2014 o trabalho “As manifestações culturais da periferia, sua influência no espaço urbano e suas implicações no desenvolvimento da identidade e da autoestima” em que o aluno pode perceber que ocupa um lugar importante na sociedade. Os trabalhos que foram realizados através das oficinas de grafite, capoeira, Hip Hop, futebol, dentre outros, contribuíram no desenvolvimento da autoestima, um dos objetivos centrais deste trabalho.

Registro: <http://www.portalmarilidias.blogspot.com.br/2014/11/ix-semana-de-geografia-da-usp-2014.html>

- Disciplina FAU/USP “planejamento de bairros” Oficina da cidade / territórios para a vida

No dia 27 de setembro de 2014 recebemos a visita dos professores e alunos da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAU USP), o encontro foi oportunizado pelo amigo da escola – o ativista cultural da Comunidade Cultural Quilombaque, José Soró a quem agradecemos a parceria.

Estiveram presentes pessoas que compõe o cenário de lutas na região de Perus como: Gabriel Fernandes, Maria Helena Bezerra, Marcio Bezerra, Mario Bortoto, Regina Bortoto e Dona Genoveva moradora do Morro Doce e líder comunitária, que contou suas histórias de lutas e conquistas do nosso bairro, ainda estiveram presentes as professoras da FFLCH USP Simone Scifoni e Sueli Furlan. Em muitos momentos as propostas do grupo se assemelham aos nosso trabalho, nesse sentido vivenciamos um dia de trocas de experiências e vivencias.

Registro: <http://www.portalmarilidias.blogspot.com.br/2014/09/disciplina-fauusp-na-nossa-escola.html>



- Workshop “Jornalismo para todos”
*

Os alunos da Imprensa Jovem “Nas Ondas do Marili”, participaram do WorkShop “Jornalismo Para Todos” no dia 16 de agosto de 2014 e se preparam para produzir um material de reportagem publicado pela revista Digital Contexto na edição de Setembro/2014. Os debates giraram em torno do Direito à Comunicação.

Em resumo, o workshop busca explicar aos jovens o que se torna matéria, o que vira história em jornal. Desde entender o porquê de buscar fontes até entender melhor a estrutura do texto (apresentar lead, entrevistar pessoas, etc),

tudo com ajuda do Hamilton Octavio de Souza, professor da PUC-SP, ex-editor da revista Caros Amigos e atualmente um colaborador da Vírus Planetário.

O resultado desse trabalho segue com a confecção de uma reportagem que foi traduzida para inglês e árabe e publicada juntamente com a revista de setembro/2014. A edição está disponível para visualização, confira no link: http://issuu.com/priscilabellini/docs/contexto_9

* Esta atividade recebeu premiação no II Prêmio de Educação em Direitos Humanos da Secretaria Municipal de Direitos Humanos, prefeitura de São Paulo, em primeiro lugar na categoria “Aluno”.

Referências

ALMEIDA, R. S. **Cultura de periferia na periferia. Le Monde Diplomatique Brasil**, São Paulo, 2011.

<http://www.diplomatique.org.br/artigo.php?id=995&PHPSESSID=29a4a091c2abd7268b2e0f0cc7118db9> ,consultado em 21/03/2014.

AQUINO, J.G. **Da (contra) normatividade do cotidiano escolar: problematizando discursos sobre a indisciplina discente. Outros Temas**, v. 41, n. 143, p. 456-484, maio/ago 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cp/v41n143/a07v41n143.pdf>.

BAUMAN, Zigmund. **Identidade**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

COELHO, Teixeira. **O que é ação cultural**. São Paulo: Ed. Brasiliense, 2008.

CONSANI, Marciel. **Como usar o rádio na sala de aula**. 1ª ed. São Paulo: Contexto, 2010.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 43. ed., São Paulo: Paz e Terra, 2011.

GEERTZ, Clifort. **O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa** [1983]. Petrópolis, Vozes, 1997.

LIBÂNEO, José Carlos. **A democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos**. 19ª ed. São Paulo: Loyola, 2003.

SOARES, Ismar de Oliveira. **Educomunicação: o conceito o profissional a aplicação/ contribuições para a reforma do ensino médio**. São Paulo: Paulínias, 2011.

Portaria SME 5.792/09 - Define normas complementares e procedimentos para a implementação do programa “Nas Ondas do Rádio”.

PEREIRA, Alexandre Barbosa. **“A maior zoeira”:** experiências juvenis na periferia de São Paulo. Dissertação de Mestrado. Departamento de Antropologia / FFLCH – USP.

Sites citados:

<https://www.facebook.com/nasondasdo.marili>

<https://www.youtube.com/channel/UCXHqQLGg3jDWge5hMCLOpMA>

<http://www.portamarilidias.blogspot.com.br/>

<http://www.cartafundamental.com.br/home>

<http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Main/Home/Index/>

Autora.



Raquel Santella de Sousa é formada em Letras e Pedagogia, especialista em Literatura e crítica literária pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Atuante nas áreas de educação desde 2006 desempenhando a função de professora de Língua Portuguesa e Literatura, ingressante na Rede Municipal de São Paulo a partir de 2008, onde recentemente tem se dedicado na área de Educomunicação. Atualmente ocupa o cargo de Coordenadora de Projetos Educacionais no CEU Parque Anhanguera. Contato: ssantella@hotmail.com.